

FUNCIONAMENTO DE UM JARDIM VERTICAL

Lucca Carvalho Souza

Enzo Henrique Rosa Nunes

Arthur Santos Lauro

Lucas Fernandes Dervichian

Mariana Caleffi

Colégio Santa Rita

Resumo

Uma solução inovadora para transformar paredes internas e externas em painéis de plantas é o jardim vertical. Essa técnica realça a presença do verde, aprimora o microclima e contribui para o bem-estar das pessoas. Trata-se de uma abordagem inteligente para incorporar a natureza à arquitetura, particularmente em regiões urbanas com espaço limitado.

Os sistemas são concebidos para favorecer o crescimento saudável das plantas, aprimorar a irrigação e diminuir a demanda por manutenção. Os módulos podem ser ajustados para diferentes contextos, como residenciais e comerciais, e contam com um sistema de irrigação automatizado que fornece água e nutrientes de forma precisa. Os módulos são adaptáveis a diversos ambientes, como residenciais e comerciais, e possuem irrigação automatizada que fornece água e nutrientes de maneira precisa. Isso garante que as plantas cresçam saudáveis sem preocupações constantes.

Esses jardins, além de funcionais, são belos refúgios naturais que promovem beleza, contato com a natureza e sustentabilidade. Eles são uma tendência em ascensão, especialmente nas cidades com menos áreas verdes, e contribuem para melhorar a qualidade ambiental e o bem-estar humano. O texto explora as possibilidades desse tipo de jardinagem.

Introdução

A importância de um jardim vertical, são os benefícios:

Diminuir a temperatura do ambiente, pois funciona como isolante térmico;

Aumento da umidade do ar no ambiente;

Promove a reciclagem dos gases tóxicos;

Serve como isolamento acústico e diminui a poluição sonora;

Melhora a qualidade do sono;

Aumenta a sensação de bem-estar e melhora nosso humor;

Diminui os riscos de doenças crônicas.

Objetivo

Analisar e descrever como é realizada a arquitetura de um jardim vertical.

Metodologia

A metodologia do jardim vertical inclui a escolha de um sistema estrutural, como painéis de feltro ou módulos, a seleção de plantas que se adaptam às condições de luz e clima do local, a instalação de um sistema de irrigação e a escolha de um substrato adequado. É essencial garantir a impermeabilização da parede para evitar danos e verificar a capacidade de suporte da estrutura.

O sistema estrutural pode ser de feltro, plástico, metal ou vasos suspensos. Ao escolher as plantas, é importante escolher espécies que se adaptem às condições do local, incluindo plantas ornamentais e até mesmo comestíveis. Para uma rega eficiente, é imprescindível a instalação de um sistema de irrigação, como o gotejamento.

Durante a preparação da parede, é vital proteger a superfície contra umidade usando materiais impermeabilizantes.

Após a montagem, a estrutura deve ser bem fixada na parede. O plantio deve ser feito com o substrato adubado e as mudas nas bolsas ou módulos. A manutenção envolve poda, adubação e monitoramento do sistema de irrigação. Existem três tipos de jardins verticais: natural, preservado e artificial.

Desenvolvimento

O primeiro passo para construir um jardim vertical é escolher o local em que ele será instalado.

Essa técnica é ideal tanto para áreas internas quanto externas, podendo ser instalada em salas, escritórios, varandas, quintais e muitos outros lugares.

Para fazer a sua escolha, é importante considerar a quantidade de espaço disponível, assim como as necessidades das plantas. De forma geral, indica-se um ambiente com bastante luminosidade e ventilação natural.

Com o lugar escolhido, é necessário escolher a estrutura para colocar as plantas. Em muitos casos, é necessário fazer a impermeabilização das paredes, o que faz com o que projeto fique mais custoso.

O ideal é escolher um sistema que não exige essa etapa, bastando fixar e adicionar as floreiras.

Não esqueça também de considerar que o jardim vertical precisa de irrigação constante, o que deve estar incluído no sistema que você escolheu.

Os jardins verticais podem ter diversos estilos, dependendo da sensação que queira sentir.

Por exemplo, os de inverno verticais tornam os espaços mais charmosos e dão destaque para a área da casa que você escolheu.

Além disso, você pode criar um painel verde de forma permanente na sala, tornando um ponto central e chamativo.

Tem diversas opções que podem ser exploradas, considerando o espaço e a emoção que se

O último ponto que deve ser considerado são as espécies de plantas. Para isso, você precisa entender como é a iluminação do local e a quantidade de água indicada.

Para espaços que contam com muito sol, recomenda-se plantas como:

- Gerânios;
- Suculentas;
- Alecrim;
- Lavanda;
- Cacto.

Já para ambientes internos ou com meia-sombra, pode-se usar:

- Samambaia;
- Orquídea;
- Zamioculca;
- Costela-de-Adão;
- Jiboia;
- Babosa-de-pau.

É importante ressaltar aqui que, antes de escolher uma espécie, deve-se considerar se a raiz tem espaço suficiente para crescer na estrutura vertical.

O jardim vertical natural é uma opção sustentável e prática para quem deseja incorporar mais o espaço verde ao cotidiano. Se utiliza paredes ou estruturas verticais para sustentar as plantas, sendo ideal para espaços reduzidos ou para quem busca um decorativo mais diferenciado.

Quando escolher o local para seu jardim, é essencial considerar a iluminação disponível, o tipo de parede e as condições climáticas do ambiente. Espaços com boa luminosidade natural ajudam facilitando o cultivo de plantas, mas também é possível adaptar espécies para áreas com sombra ou luz artificial.

O jardim vertical natural externo é perfeito para quintais, varandas e fachadas. Em ambientes externos, as plantas recebem maior exposição ao sol, ao vento e à chuva, o que exige um cuidado imenso.

Resultados e Discussões

Um jardim vertical contribui para a melhoria da qualidade do ar e redução do desconforto térmico, uma vez que ele eleva a umidade, reduz a temperatura e absorve a poluição. Em termos estéticos, converte paredes em painéis verdes, aprimora a qualidade acústica e embeleza os espaços. Outros resultados incluem a diminuição do consumo de energia, graças a uma climatização mais eficiente, e a melhoria do bem-estar dos ocupantes do local.

Considerações Finais

O jardim vertical representa muito mais do que uma tendência decorativa: é uma solução inteligente para os desafios ambientais e urbanos enfrentados nas grandes cidades. Ele alia estética, sustentabilidade e funcionalidade, oferecendo benefícios que vão desde a melhoria do conforto térmico até o aumento da qualidade de vida das pessoas.

Sua aplicação em diferentes ambientes mostra como a integração entre natureza e arquitetura é possível e necessária. Com planejamento adequado, é possível transformar qualquer parede em um espaço verde produtivo, bonito e benéfico ao meio ambiente. Além disso, a popularização dos jardins verticais estimula o crescimento de um mercado voltado à jardinagem sustentável, gerando empregos e promovendo a consciência ambiental.

Diante dos desafios impostos pelo crescimento urbano desordenado e pela escassez de áreas verdes, investir em jardins verticais é uma forma eficaz de repensar o uso do espaço e contribuir para um futuro mais equilibrado entre o ser humano e o meio ambiente.

Referências Bibliográficas

Soluções e Sistemas para Arquitetura Sustentável e Bioconstrução. Disponível em: <<https://ecotelhado.com/>>.

Sonhar&Morar. Disponível em: <<https://sonharemorar.mrv.com.br/>>.

Home | Vertigarden. Disponível em: <<https://vertigarden.com.br/>>.

Jardim Vertical Natural: dicas de plantas, como fazer e manutenção. Disponível em: <<https://revistahaus.com.br/haus/paisagismo-jardinagem/jardim-vertical->